

artificial e emparelhamento com assistentes virtuais. Futuramente, o arquiteto avalia que o cenário pode virar ainda mais tendência. Mas, para ele, o importante é que a atual geração está gostando muito. Marcos, além de profissional da área, influencer, administrando duas contas no instagram (@caza.17 e @topeimudei), nas quais publica as fotos dos projetos que realiza.

Infância

O amor pela cultura gamer também pode ser passado através de gerações. No caso de Caio Noronha, 23, o afeto veio do pai, que sempre foi fã de filmes e amante do universo geek. Ainda criança, o quarto sempre esteve decorado de bonecos e itens de jogos. “Tudo começou com o lego. Sempre gostei desses enfeites gamers, tudo isso esteve presente na minha vida durante todo esse tempo”, conta o desenvolvedor de software.

Já na fase adulta e com condições financeiras, Caio passou a comprar mais objetos para embelezar o cômodo e deixar “com a cara dele”, como o morador do Guará descreve. São brinquedos, quadros, travesseiros e até os famosos sabres de luz, conhecidos pelos amantes da saga Star Wars. No entanto, o queridinho do jovem é o boneco do Batman, uma pequena estátua que custou R\$ 700, um dos produtos mais caros comprados por Caio.

A maioria das peças de decoração adquiridas pelo desenvolvedor são usadas, uma forma de evitar maiores gastos. Além disso, promoções e preços mais baratos estão sempre nas pesquisas e no radar de Caio. Ainda que o quarto não esteja totalmente do jeito que o jovem deseja, num futuro próximo, quando estiver morando longe dos pais, a ideia é ampliar o sonho de ter um quarto gamer melhor. “Penso em ter um lugar só meu para colocar tudo e me divertir com os enfeites”, almeja o jovem.

Estética

Na visão da arquiteta Rosane Martinez, que também é influencer do *Blog Passa Lá em Casa*, alguns pontos para o quarto gamer são essenciais, podendo colaborar ainda mais para o conforto e a funcionalidade do espaço, sem deixar de pensar na estética. “É primordial o investimento em uma cadeira gamer ergonômica e bem confortável, pois está diretamente ligado à saúde”, analisa a profissional.

Pensando no aconchego do quarto, Rosane pondera que é necessário procurar por uma bancada que auxilie o cliente na organização das tarefas, contando com equipamentos sem fio que ajudam a deixar a bancada com um ar mais clean, bem como um monitor com boa resolução e iluminação, capaz de ampliar a experiência de imersão no mundo virtual.



Caio Noronha investe pesado em objetos gamers: sabre de luz e outros elementos da saga Star Wars, brinquedos, quadros, travesseiros e bonecos compõem a decoração do quarto



OS AMBIENTES PODEM SER

- **Minimalista, com linhas mais retas, menos informação e destaque para os itens tecnológicos com uma iluminação exclusiva;**
- **Geek, com área para exposição de coleções, podendo também ser todo centrado em um tema específico;**
- **Candy, com tons pastéis e muita referência coreana.**

Segundo a arquiteta, a possibilidade de criação de cenários é infinita. Nichos com action figures e várias outras coleções geeks são dicas

para diversificar o espaço. Na hora de receber a galera no cômodo, a influencer descreve alguns itens que podem ajudar na recepção. “O quarto gamer também será um point de encontro, então vale espalhar vários pufes, almofadas e mesinhas de apoio para refrigerante e snacks. Um cantinho para um frigobar super vale a pena”, aponta.

Em relação às cores que podem compor o quarto gamer, Rosane ressalta que isso varia de acordo com a preferência do cliente. No entanto, ela diz que é interessante pensar na base do projeto com tons mais neutros, como branco, preto ou cinza, deixando que as luzes de led e outros objetos se sobressaíam com tonalidades mais marcantes.

***Estagiário sob a supervisão de Sibele Negromonte**